Resumo

Entendendo a escola como um espaço de criação de cultura, esta deve incorporar os produtos culturais e as práticas sociais mais avançadas da sociedade em que nos encontramos. Espera-se assim da Escola um importante contributo no sentido de ajudar as crianças e os jovens a viver num ambiente cada vez mais “automatizado” através do uso da electrónica e das telecomunicações. Esta perspectiva não é incompatível com a busca por uma escola que seja um espaço de humanidade e encontro pessoal construindo “comunidades mútuas de alunos, envolvidos conjuntamente na resolução de problemas, na contribuição de todos para o processo de educação mútua” (Bruner, 1996:115). O horizonte de uma criança ultrapassa, hoje em dia, claramente o limite físico da sua escola, da sua cidade ou do seu país, quer se trate do horizonte cultural, social, pessoal ou profissional. Apresentam-se neste artigo os fundamentos para uma prática educativa de qualidade na utilização das tecnologias.